

MESTRADO

Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS

Perfil do idoso acusado de cometer crime em um município do litoral norte do Rio Grande do Sul

Autor: *Sérgio Vieira Brandão*^a

Orientador: *Alfredo Cataldo Neto*^b

Data da defesa: 07.08.2015

^a *Psicólogo, Mestre em Gerontologia Biomédica.*

^b *Médico psiquiatra, Doutor em Medicina e Ciências da Saúde, Professor do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica – IGG/PUCRS.*

RESUMO

O perfil da pessoa idosa de hoje não é mais o mesmo que se tinha – ou imaginava-se ter – há algumas décadas: um velhinho aposentado que passava os dias buscando fazer o bem aos outros. As estatísticas criminais apontam que idosos, em diversos países, é o grupo que mais cresce em vários sistemas penitenciários. O objetivo desta pesquisa foi investigar o perfil de pessoas idosas em episódios que envolvam crimes. A fim de buscar entender esse fenômeno, procurou-se descrever o perfil do idoso acusado. Através de pesquisa documental, pudemos comprovar que dentre as 4806 ocorrências pesquisadas nos Boletins de Ocorrências registrados na Delegacia de Polícia de Imbé-RS no ano de 2013, 3,28% do total de idosos foi acusado de cometer algum tipo de crime, sendo que 75% dos crimes foram praticados por homens. Os crimes contra a liberdade individual foram os mais cometidos. Quanto à escolaridade dos agressores, 53,2% possuem ensino fundamental e apenas 4,4% declararam-se não alfabetizados. O maior índice de agressores encontra-se na faixa etária entre 60 e 64 anos (57,6%). Dos crimes cometidos, 65,3% correspondem à ameaça (27,1%), Lesão corporal (26,1%) e Crimes contra o patrimônio: 12,1%. Os resultados mostram, de forma significativa, que o idoso tanto pode ser vítima quanto agressor. Assim, este estudo chama a atenção para as necessárias ações voltadas à prevenção das situações que põem em conflito idosos – e comunidade em geral –, de forma a prevenir ocorrências danosas e promover tanto a cidadania quanto a harmonia social, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

DESCRIÇÕES: Violência; Idosos; Envelhecimento; Saúde pública; Crimes.

Senior citizen profile accused of committing crime in a municipality in the northern coast of Rio Grande do Sul

ABSTRACT

The profile of the elderly today is not the same as it used to be – or supposed to be – a few decades ago: a retired old man who passed his days seeking to cause good to others. The crime statistics show that seniors, in several countries, are the fastest growing group in various prison systems. The aim of this research was to investigate the profile of senior people in episodes involving crimes. In order to try to understand this phenomenon, I tried to describe the profile of the elderly accused. Through documented research, we affirmed that among the 4806 occurrences surveyed in Events Bulletins recorded in Imbé-RS Police Station in 2013, 3.28% of the elderly was accused of committing some sort of crime, and 75% of crimes were committed by older males. Crimes against individual freedom were the most committed. As for the education of the aggressors, 53.2% have primary education and only 4.4% of them are illiterate. The highest rate of offenders is aged between 60 and 64 years (57.6%). Of the crimes committed, 65.3% corresponds to threat (27.1%), bodily injury (26.1%) and Crimes against property: 12.1%. The results show, significantly, that the elderly can be both a victim and an aggressor. This study draws attention to the necessary actions aimed at preventing situations that pose a conflict between the seniors – and the community – in order to prevent harmful occurrences and promote both citizenship and social harmony, contributing to a more just society and equality for all.

KEYWORDS: Violence; Seniors; Aging; Public health; Crime.